



# A Santa Sé

---

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE  
À NIGÉRIA, BENIN, GABÃO E GUINÉ EQUATORIAL  
12-19 DE FEVEREIRO DE 1982

**SANTA MISSA PARA OS UNIVERSITÁRIOS**

***HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II***

*Ibadan, Nigéria*

*Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 1982*

*Caríssimos irmãos e irmãs no Senhor Nosso Jesus Cristo*

É motivo de grande alegria para mim saudar-vos a todos, comunidades universitárias da Nigéria, intelectuais, homens e mulheres da ciência, das culturas e das artes. O nosso encontro, realiza-se em Ibadan, berço da vida universitária do vosso país. Hoje, com mais de 25 universidades e outros institutos de estudo e investigação na Nigéria, com tantos homens de ciência e de cultura altamente especializados e de ilustre fama na Nigéria, é justo que o Papa se encontre convosco para exprimir a sua grande estima, para vos conhecer melhor e *para vos animar. E acima de todas as coisas eu invoco juntamente convosco a Deus Pai Omnipotente. É Ele, de facto, que — nas palavras que ouvimos há pouco — nos dá a verdadeira ciência, que é guia da nossa sapiência e dirige os sábios.*

1. Caríssimos amigos, estais empenhados numa actividade humana extremamente importante. *Estais ao serviço do homem mediante a ciência e a investigação.* Como homens e mulheres de estudo e de investigação, estais a oferecer um contributo muito significativo ao progresso e ao desenvolvimento da Nigéria, e mesmo da África inteira. Sois vós que ensinais e formais os estudantes e os introduzis no mundo da ciência nos seus múltiplos aspectos. Sois vós que preparais os professores das vossas numerosas escolas secundárias e normais. Procurais que a sociedade participe do vosso magnífico património intelectual, científico, tecnológico e cultural.

Respondeis assim às exigências do vosso país, que tão rapidamente cresce, oferecendo-lhe investigações concretas no campo médico, metalúrgico, biológico, bioquímico e noutros ainda. Proporcionais o fundamento científico necessário para as infra-estruturas de que o vosso grande país tem necessidade, não só para poder começar mas também para se manter numa rota constante.

Tudo isto permitiu à Nigéria dispor hoje de um pessoal experimentado. Tendes mestres muito preparados, professores, médicos, cirurgiões, arquitectos, urbanistas, engenheiros, agrónomos, administradores e técnicos. E não descurastes as artes liberais: a música, a pintura, a escultura, e muitos outros aspectos da criatividade humana. Alguns de vós estão ocupados nas ciências humanas, outros nos difíceis campos da reflexão filosófica e teológica.

Contribuis em todos estes modos para melhorar as condições do vosso povo, ajudando a Nigéria a ocupar o lugar que lhe pertence entre as nações do mundo. Em todos estes esforços pondeis-vos directamente ao serviço do homem através da ciência e da investigação. Vós e os vossos colegas sois os iniciadores e os *promotores da atmosfera cultural* em que os cidadãos da Nigéria são habituados a viver e a exprimir-se. Esta é a vossa grandeza, este o título que tendes para ser estimados e respeitados; mas esta é também a vossa grave responsabilidade.

Homens e mulheres da ciência e das artes: a palavra que o Papa vos dirige neste encontro *tão desejado é palavra de respeito e de incitamento*. Sede os artífices e os autores da atmosfera cultural da vossa comunidade. A vossa dedicação à ciência, inspirada e responsável, à investigação e à criatividade artística, tem importância dominante para o crescimento espiritual e moral do povo nigeriano. Sede luz que brilhe diante dos homens para que, vendo as vossas boas obras, possam dar louvor ao Pai que está nos Céus.

2. *O ambiente cultural* que instituíis e promoveis tão diligentemente na sala de aula, no laboratório, na oficina artística e nos canais de comunicação, é a chave que abre a porta ao crescimento pessoal e à elevação dos homens e das mulheres da Nigéria, especialmente dos jovens. Na qualidade de cristãos estais convencidos de que o progresso económico só, apesar da sua importância, *não é suficiente para libertar o homem das numerosas condições e situações de insuficiência que afligem a sua personalidade e a sua vida na sociedade*. Só uma instrução, que seja dirigida a abraçar todas as dimensões da vida e da personalidade da pessoa, pode tornar cada homem e cada mulher capaz de sair da sua ignorância, de fugir ao letargo que deriva da frustração pessoal ou da falta de ocasiões e incentivos na vida social. Só uma atmosfera cultural que permita aos participantes e destinatários dela procurar "ser mais" em vez de "ter mais" é capaz de ajudar cada homem, mulher e criança a conseguir o lugar que lhes compete na sociedade e a exercitar assim com plena eficácia a sua insubstituível e inviolável dignidade humana.

3. Vós, que sois *os representantes deste ambiente cultural*, com toda a sua força de libertação

não deveis desanimar quando vedes quanto falta ainda por fazer, e quanto caminho falta ainda percorrer, antes que todos os vossos irmãos e irmãs da Nigéria, ou antes todos os africanos, tenham parte nos benefícios da vossa ciência e criatividade, e nos resultados da vossa investigação.

Entretanto, o subdesenvolvimento cultural de alguns — e isto vale em todo o mundo — não deve servir de instrumento para finalidades partidárias, ideológicas, económicas ou sociais. A cínica exploração da miséria e da ignorância dos homens, para objectivos que nada têm de comum com a dignidade humana e com a promoção do homem e da sociedade, é grave delito contra a obra do Criador. *Manter-vos-eis firmes contra estas tentações* se a vossa ciência, a vossa investigação e a vossa arte forem expressão do vosso amor sincero e pessoal pela dignidade insubstituível e irrepetível de cada ser humano.

4. Homens e mulheres da ciência, da aprendizagem e da cultura! Os métodos das vossas ciências e a vossa criatividade artística muitas vezes vos levam a ver o mundo em termos de princípios gerais que disciplinam a vida humana nas suas muitas dimensões, quer se trate do campo da biologia e da medicina quer de actividades do sector económico, social, cultural e artístico, para citar só alguns. Não esqueçais que a aplicação da vossa ciência e da vossa capacidade técnica actua sobre os homens e mulheres na sua vida pessoal. Apelo para vós, para os homens e para as mulheres de ciência onde quer que se encontrem, *para procurarem maneiras de aplicar a sua investigação* de tal modo que sejam respeitadas a dignidade pessoal, as legítimas liberdades e as convicções morais de homens e de mulheres em toda a parte.

5. Irmãos e irmãs da Nigéria, aqui talvez mais que nalgumas outras partes do mundo contemporâneo, o "estilo" futuro da vossa sociedade está ainda nas vossas mãos. O progresso técnico e o desenvolvimento industrial não ultrapassaram ainda limites verificáveis. A euforia e o entusiasmo unilateral, para um maior bem-estar material a qualquer preço, não dominam ainda. *Este é o momento de*, como eu alvitrava na Encíclica *Redemptor Hominis*, nos propormos — com absoluta objectividade, honestidade e com um sentido de responsabilidade moral — as perguntas essenciais relativas à situação do homem hoje e no futuro: "Prevalece nos homens, 'no mundo do homem' — que é em si mesmo um mundo de bem e de mal moral — o bem ou o mal? Crescem verdadeiramente nos homens, entre os homens, o amor social, o respeito pelos direitos de outrem — por todos e cada um dos homens, de cada nação, de cada povo — ou, pelo contrário, crescem os egoísmos de vários alcances, os nacionalismos exagerados em vez do autêntico amor da pátria, e, ainda, a tendência para dominar os outros, para além dos próprios e legítimos direitos e méritos, e a tendência para desfrutar de todo o progresso material e técnico-produtivo exclusivamente para o fim de predominar sobre os outros, ou em favor deste ou daquele imperialismo?" (n. 15).

Homens e mulheres da cultura, o "estilo" futuro da vida civil do vosso país está-se a preparar na atmosfera cultural que vós criais por meio da vossa actividade. A vós portanto sinto a

necessidade de repetir uma enunciação do Concílio Vaticano II sobre a verdadeira sabedoria — enunciação que tive ocasião de repetir precedentemente: "Mais do que os séculos passados, o nosso tempo precisa de uma tal sabedoria, para que se humanizem as novas descobertas dos homens. Está ameaçado, com efeito, o destino do mundo, se não surgirem homens cheios de sabedoria" (*Gaudium et Spes*, 15).

Homens e mulheres da cultura: Oxalá estejais cheios de sabedoria: O vosso país, a África e o mundo inteiro têm grande necessidade de vós.

6. Caros amigos, não posso deixar de vos falar do primado dos valores espirituais em todos os campos da cultura, nos quais viveis e trabalhais, e para os quais oferecis um contributo tão significativo. *Sem valores espirituais o homem já não é fiel a si mesmo*, porque sem os mesmos ele nega ou ignora a sua relação essencial de dependência da fonte mesma da sua existência, do seu Criador a cuja imagem foi criado e continua a existir.

Como vós, também a Igreja está ao serviço do homem através da proclamação do Evangelho e da sua acção libertadora e exaltante. *A ciência e a religião constituem ambas dom de Deus*, eterna Verdade. A verdade não se contradiz a si mesma. A ciência e a religião não só não são opostas uma à outra, mas compreendem-se, trabalham juntas e estão ambas ao serviço do homem e da verdade.

Tenho o gosto de saber que muitas universidades vossas têm sectores para estudos religiosos. Uma universidade, em que várias correntes de pensamento se encontram e cada uma aspira ao direito de cidadania, tem necessidade da religião para o diálogo, para a compreensão recíproca e para o estudo necessário da verdade fundamental sobre o homem. *A instrução sem religião é incompleta* e arrisca-se a ser falsificada, a transformar-se num instrumento danoso para o homem. Pelo mesmo motivo tenho o gosto de notar que as vossas universidades quase todas têm capelas e capelães universitários. Desejo fazer chegar a minha saudação e o meu incitamento a todos aqueles que estão empenhados neste apostolado.

Na vossa qualidade de responsáveis nas universidades e no mundo intelectual, gozais de *liberdade académica*. Esta liberdade permite que vos unais à Igreja na inquirição da verdade, na defesa e na exaltação dos direitos fundamentais do homem e na denúncia de situações humanas indignas, todas as vezes que as circunstâncias o justifiquem.

Universitários, intelectuais, cientistas, homens e mulheres de cultura da Nigéria; como diz o Evangelho que ouvimos, sois o sal da terra. Não deveis perder o vosso sabor. Sois cidades colocadas nas alturas. Sois luzes postas sobre o candelabro. Elevai. Educai. Iluminai. Encorajai. Animai. A Igreja compreende-vos e respeita-vos. A Igreja estende-vos a mão da amizade e da colaboração.

Estamos agora reunidos à volta do altar do Mestre, cujas palavras tantas vezes espantaram os seus ouvintes pela sabedoria que encerravam. Peçamos-Lhe todos que nos conceda o dom da sabedoria. Nesta Celebração Eucarística, Cristo recebe e aceita o vosso serviço ao homem, através da cultura; aceita os frutos das vossas actividades intelectuais e artísticas; oferece-as ao Pai como agradável sacrifício.

E Jesus Cristo, Sabedoria Encarnada de Deus, seja para cada um de vós luz para a sua vida. Resplandeça a Sua verdade na vossa mente e encontre expressão nos vossos lábios. Encha-vos a Sua verdade de alegria e conduza-nos à vida eterna. Assim seja.